

Pedro Nascimento Cabral, novo Presidente da Câmara de P. Delgada

“É vital a extensão do plano SCUT até aos Mosteiros”

A nova vereação da Câmara Municipal de Ponta Delgada, presidida por Pedro Nascimento Cabral, tomou posse ontem ao fim da tarde, numa cerimónia muito concorrida e com a presença de muitas entidades, entre as quais o Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro.

Num discurso de 24 páginas dactilografadas, Pedro Nascimento Cabral começou por dizer que a Câmara Municipal “irá sensibilizar o Executivo, que legitimamente governa a Região Autónoma dos Açores, para, em profícua “cooperação”, cumprir a missão que lhe está confiada, que é a de melhorar a qualidade de vida dos cidadãos do concelho de Ponta Delgada, o que dada a sua natural dimensão tem repercussão directa na ilha de São Miguel e na Região Autónoma dos Açores”.

O novo Presidente da maior cidade açoriana acrescentou que “é nosso propósito promover o desenvolvimento de todo o Concelho, vamos implementar um conjunto de políticas que irão abranger os domínios que consideramos essenciais para o nosso progresso social, económico, financeiro e cultural, como a coesão territorial e social; a descentralização e eficiência administrativa dos serviços municipais; a mobilidade inteligente; a revitalização social, económica e cultural de e pós covid19; a sustentabilidade ambiental e a indispensável transparência e rigor na gestão autárquica. Neste sentido, vamos criar melhores condições de habitabilidade para as famílias, mediante a reabilitação de imóveis degradados e,



em coordenação com os demais poderes públicos, construir novos complexos habitacionais, como iremos conceder incentivos ao arrendamento para a habitação.”

Para Pedro Nascimento Cabral, a coesão social também se consegue efectivar em diálogo permanente com as instituições da freguesia que visam dar respostas concretas aos mais desfavorecidos, como também aquelas que têm por objectivo prestar a devida atenção e assistência aos mais idosos, sem esquecer as vocacionadas para receber os mais novos.

“Vamos, assim, concretizar uma verdadeira ajuda aos mais desfavorecidos, e alocar investimento para os centros intergeracionais - os existentes e os que faltam construir - de modo a prestar a condigna assistência e acompanhamento aos idosos e acolher e ajudar a desenvolver os mais jovens”, disse.

“Ainda neste âmbito da coesão

territorial e social do Concelho, orientamo-nos para estabelecer um programa de atribuição de incentivos fiscais às empresas que pretendam investir nas nossas freguesias, como vamos melhorar, em colaboração com as demais entidade públicas, as condições para que a nossa agricultura e pecuária possam progredir, mediante a extensão da rede de caminhos agrícolas, de água e electricidade, sem deixar de desenvolver o turismo pedagógico que identifique o nosso património cultural”, acrescentou.

No que diz respeito à descentralização e eficiência administrativa dos serviços municipais, Pedro Nascimento Cabral destaca “a importância de promover a transferência de um conjunto de competências próprias da Câmara Municipal para as freguesias, como a gestão e manutenção de espaços verdes, limpeza das vias e espaços públicos, manutenção, reparação e substituição de mobiliário urbano instalado no espaço público, ou, até mesmo, pequenas obras de reparação em edifícios municipais, acompanhados, na devida proporção, dos respectivos meios financeiros”.

“Continuaremos a apostar na prestação de serviços municipais online, valorizando a transição digital”, afirmou, acrescentando que “uma área crucial para o nosso progresso é a mobilidade inteligente que assenta na necessidade de circularmos com facilidade e rapidez no interior do concelho de Ponta Delgada, assim como para os outros concelhos da ilha de São Miguel. Para o efeito, entendemos que é vital a extensão do

plano SCUT da Ilha de São Miguel, devidamente enquadrado, até à freguesia dos Mosteiros, servindo igualmente as freguesias mais ocidentais do nosso Concelho e ilha”

“Vamos melhorar o transporte urbano, mediante políticas tarifárias acordadas atractivas, que incentivem o uso dos meios de transporte público de passageiros, por forma a libertar, gradualmente, o centro da cidade de veículos automóveis e, de modo necessário, desenvolver um modelo que permita instituir, à nossa dimensão, centrais de autocarros em pontos estratégicos, facilitadores da mobilidade dos cidadãos para qualquer lugar da cidade, seja com o recurso aos mini-buses, seja pela via pedonal, com uma aposta no transporte eléctrico e no reforço da rede de ciclovias, assumindo o objectivo de termos uma circulação saudável e amiga do ambiente”, afirmou.

Comprometeu-se ainda “na concretização do desenvolvimento harmónico que pretendemos para as 24 freguesias do Concelho de Ponta Delgada, assumindo a materialização de uma verdadeira política de proximidade, afirmamos que vamos proceder à iniciativa de fazer “Presidências Abertas” do Município em cada uma das freguesias do nosso Concelho, “Presidências Abertas” estas que contarão com a participação das juntas de Freguesia e com encontros programados com as respectivas populações, de modo a inteirarmos de modo directo dos obstáculos a ultrapassar e das suas legítimas expectativas”.

Alexandre Gaudêncio recebeu representantes do Sindicato Mais

O Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, recebeu os representantes do Mais - Sindicato do Sector Financeiro, manifestando a sua preocupação com o fecho de algumas agências bancárias no concelho.

“Nos últimos meses fecharam algumas agências bancárias na vila de Rabo de Peixe e na freguesia da Maia. São dados preocupantes porque revelam a perda de serviços de proximidade, essenciais para a fixação de pessoas” referiu o autarca.

Os representantes do Sindicato, Afonso Quental, Jorge Batista e Carlos Medeiros, entregaram ao presidente da Câmara um manifesto onde apelam às entidades públicas solidariedade e descontentamento pela forma unilateral com que as entidades bancárias encerraram os balcões, sem olhar às questões sociais, colocando na equação apenas o lado financeiro.



Alexandre Gaudêncio mostrou-se solidário com a preocupação manifestada

pelo sindicato, tendo referido que tudo fará para tentar compensar a perda

daqueles serviços com outros que possam ajudar a dinamizar o Concelho.